



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal 36/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

3270 P. Grande
Portugal
TAXA PAGA

ANO XXXVII - 450
1 de Abril de 2000

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 236 636 192 - Fax 236 636 422

Preço Avulso: 100\$00
0,50 Euros
Telefone: 236 550 155

CAMÕES LÍRICO E POESIA DE VERDADE

Insistimos fortemente neste ponto, porque o consideramos de capital importância para a justa compreensão do lirismo camoniano, para o vindicar contra tão fortes ataques (conscientes ou inconscientes) dos pseudo-comunistas, dos defensores do "amor platónico" ou "platonizante", dos caluniadores do Vate, que não



Por: Reis Brasil

se envergonham de escrever esses colossais deslizes, a que deram pomposamente o nome incongruente de "Maneirismos em Camões". Chegou a hora de proclamar, bem alto, o valor incalculável da "personalidade camoniana", expressa, por forma inequívoca, no seu espólio literário, provando de uma vez por todas, que o nosso Vate é o "Poeta da Verdade", o "Poeta da Sinceridade", o "Poeta do amor humano" em todas as suas mais ricas e profundas facetas, em "toda a sua realidade". Temos de ficar cientes de que a "personalidade camoniana" é "uma", é geradora de prodigiosa riqueza poética, mas riqueza essa que não precisou de maneirismos, nem de invenções, porque os seus "estados de alma" forneceram-lhe material suficiente para nos deliciar com a maior parte do seu espólio lírico, que finda, com maravilhosa "Chave de ouro", no seu último poema, peça inigualável em qualquer outra literatura. Essa requintada "Chave de Ouro" está estereotipada nas redondilhas sob a denominação de "Babel e Sião".

Note-se que até este poema, em que Vate se volta integralmente para Deus, tem sido maculado com o laivo vergonhoso de "platónico" ou de "platonizante".

Isto é realmente incrível. Num poema em que Camões condena a teoria da "reminiscência", considerando-a como inaceitável por errónea, foram encontrados ou foram inventados laivos de "platonismo". A explicação cabal destas redondilhas foi apresentada, por primeira vez, nas obras "Camões e o Platonismo", em seguimento do ensaio "O Amor em Camões". Os que dizem o contrário nunca perceberam Camões. São simples excogitadores de palavras, fora do seu contexto, método segundo o qual lhes é possível tirarem as mais desconexas conclusões.

Deixemos este lado negativo, com que os pseudo-camonistas tem "cosido" essa "manta de retalhos", suja e emporcalhada, em que eles se sentem a seu bel-prazer.

Continuemos a fixar a argumentação do Vate. Atenemos bem no soneto, que se vai seguir:

*"Busque Amor novas artes, novo engenho,
Para matar-me, e novas esquivações,
Que não pode tirar-me as esperanças,
Pois mal me tirará o que eu não tenho,*

*Olhai de que esperanças me mantenho!
Vede que perigosas esperanças!
Pois não temo contrastes, nem mudanças,
Andando em bravo mar, perdido o lenho.*

*Mas com quanto não pode haver desgosto,
Onde esperança falta, lá me esconde
Amor um mal que mata e não se vê;*

*Que dias há que na alma me tem posto
Um não sei quê, que nasce não sei onde,
Vem não sei como, e dói não sei porquê."*

O terceto final, encantadora "chave de ouro", mostra-nos bem a minúcia de tipo psicológico a que o Vate pretende chegar, ao esforçar-se por nos embrenhar num estado de alma, que é duma intensidade tão rica, que não há palavras em linguagem de homens, com que o Vate o consiga exprimir. O poeta está dominado por um estado de alma tão forte e tão complexo, que não o conseguiu traduzir. Daqui a perplexidade inerente a esse estado de alma, perplexidade que atinge seu auge no final do soneto.

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

Bloco de Esquerda ataca Igreja Católica

O ataque que os esquerdistas dirigem à Igreja Católica só pode ser perpetrado pelos que não conhecem e não aceitam a Lei de Deus.

Fernando Rosas e seus camaradas do Bloco de Esquerda querem fazer revolução comunista na Igreja Católica, com um pedido à Assembleia da República para pôr fim à Concordata assinada em 1940 entre Portugal e o Vaticano. Essa Concordata é a que concede privilégios à Igreja mais frequentada, respeitada e seguida pelos portugueses. Com o pedido de aprovação de uma nova lei, por eles apresentada ao Parlamento, pretendem os esquerdistas a negação dos valores morais e éticos tradicionais que conduzem ao extermínio da lei divina, moral e natural do nosso povo. O Bloco de Esquerda, chegado ao Parlamento nas últimas eleições legislativas, tenta reduzir ao mínimo a prática da religião católica no nosso país e levar o nosso povo a colisões religiosas, impondo o ideal Marxista na nossa democracia.

Preconizam, assim, implantar em Portugal uma antiga sociedade soviética.

A proposta de Lei apresentada pelos esquerdistas ofende um povo de maioria católica sem a menor pitada de respeito pelos seguidores de Deus. Ninguém aprovará tal lei porque, a acontecer, conduziria a uma verdadeira revolução social que poderia trazer com ela a transformação radical da condição humana católica que somos.

Continua na Pág. 4



A. Abrunhosa



VOLTA AO MUNDO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS. No dia 21 de Março realizou-se a inauguração da Casa de Espectáculos. À cerimónia presidiu o Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio. Foi Grande a assistência de gente, naquele acto inaugural.

PEDRÓGÃO GRANDE. Vai ser construída uma central termo eléctrica, nos arredores desta vila. Será a 2.ª do País. Destina-se ao aproveitamento dos resíduos florestais. Será um limpa matos. Prevê-se que custará cerca de três milhões de contos.

Será um melhoramento para o povo do Concelho?
Ou será uma praga do Egipto?
O futuro o dirá.

LISBOA. Correios de Portugal, no ano de 1999, tiveram lucros no montante de 3,73 milhões de contos. Foi o melhor investimento da sua história.

MATAS-SERPINS. No quintal do proprietário Abel Ferreira dos Santos arrancou-se um nabo cuja cabeça pesou 3,250 quilos.

MARINHA GRANDE. Comemorou-se os 400 anos da paróquia de Nossa Senhora do Rosário da Marinha.

O Pesquisador Sr. Herminio de Freitas Nunes, nosso ilustre assinante, fez uma notável conferência, em que relatou o primeiro documento histórico, de

1211, um compromisso entre os cônegos regantes de Santa Cruz de Coimbra e os Clérigos raçoeiros de Leiria, quatro séculos antes da fundação da igreja da Marinha Grande. O Conferencista foi elogiado pelo ilustre historiador Dr. Luciano Cristino pelo seu grande interesse na história regional, especialmente da Marinha Grande.

INGLATERRA. O governo inglês deu quatro milhões de contos aos sinistrados dos temporais em Moçambique.

PORTO. Os ratões das bombas de gasolina vão caindo.
A Polícia judiciária prendeu 4 no Porto, 4 em Aveiro, e 2 em Coimbra. Pelo País além houve assaltos, com roubos de dinheiros.

REDINHA. Não se soube da "pistola".

Desapareceu de sua casa a senhora Isabel da Estrela (mais conhecida por Isabel Pistola), há mais de 8 dias.

Nem com o serviço dos cães polícias, as autoridades conseguiram descobrir o seu paradeiro.

É um mistério o desaparecimento da mulher.

PEDRÓGÃO GRANDE. Para as festas do Senhor dos Passos, recebemos o seguinte convite:

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

Ao Jornal "Voz da Graça"
Nodeirinho - Graça - 3270 Pedrógão Grande

A mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande vem muito respeitosamente convidar V.ª Ex.ª a participar nas Solenidades do Senhor dos Passos que decorrem nos dias 8 e 9 de Abril de 2000. Com os nossos melhores cumprimentos

O Provedor
Antonino Salgueiro Baptista

ALFEIZERÃO. Na busca de imagens antigas a Igreja tem sido assaltada por várias vezes. Até a própria residência paroquial foi há pouco assaltada.

EGIPTO. Uma mulher deu à luz um bebé que pesava 7 quilos, o dobro do habitual.

MOÇAMBIQUE. Os caudais dos rios Limpopo e Gogongosa inundaram com as suas cheias, nas ultimas semanas muitas terras causando mortes, destruições de casas, escolas, hospitais, em prejuízos colossais.

Mais de dois milhões de desalojados e centenas de mortos. Para se salvarem, muitos subiram às árvores onde passaram dias sem comer. Uma mulher deu à luz, empoleirada nos ramos de uma árvore.

CHÃO DE COUCE. No dia 13 de Fevereiro realizou-se na serra, zona do Camporez uma batida aos Javalis. Deu bom resultado. Caíram 10 exemplares, o maior de 90 quilos. Foi um dia de festa.

Continua na Pág. 3

CARTAS AO DIRECTOR

Bom amigo. P. Aníbal,

Os meus cumprimentos, e para todos que lhe são queridos peço a minha desculpa pelo meu silêncio mas tenho andado bastante incapaz de sair para longas caminhadas, junto envio o que pediu da capela da S. Dorada.

Tenho em meu poder, à muito tempo, eu era para ir aí, mas tive uma grande infecção na vista que me impediu a viagem, a Donzília também ia comigo.

Renovo as minhas desculpas, prometo que em breve apareço.

Despeço-me com um abraço grande e continuação, das melhoras, cumprimentos aos sobrinhos, deus os ajude. Até Breve.

Beco 1 de Março 2000

António de Sousa Carvalho
da Chica

Castanheira de Pera 13/3/2000

Sr. Padre Aníbal

Com os meus cumprimentos remeto junto o cheque para pagamento da minha assinatura.

António Martins

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nodeirinho (Graça)

3270 PEDROGÃO GRANDE

TELEFONE 236 550 155

Depósito Legal: n.º 236/82

N.º DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Buraca)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

Eduardo Abreu (Várzea)

D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)

D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)

Prof. Carlos Godinho (Atalaia Cimeira)

Sr. Rogério Godinho Cotrim (natural de Paio Mendes, residente em Moscavide)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabaços - 3250 Pussos

Telef. 236 636 192 Fax 236 636 422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tiragem mensal: 2 000 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrogão:

Carlos Louro (Carteiro)

- Castanheira de Pera:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção P.e Aníbal

Laranjeiro 8-3-2000

Ex.mo Senhor

Padre Aníbal Coelho

Venho por este meio, enviar-lhe o cheque n.º 00074413130 C. G. D com a importância de 2000\$00 para regularizar a minha assinatura do ano corrente.

Com todos os meus cumprimentos e, desejos de boa saúde.

Subscribo-me com a maior consideração.

António da Conceição Lopes da
Silva Roldão

Lisboa, 18-02-2000

Sr. Padre Aníbal

Com os meus cumprimentos e votos de um bom ano, envio cheque de 3000\$00, referente à minha assinatura da Voz da Graça.

Desejando-lhe as suas melhoras, e sempre ao dispor

Sou mui atentamente

Maria Cristina Tainha Lopes
Correia Vicente

Figueiró dos Vinhos,

17-II-2000

Amigo e Sr. Padre Aníbal

Os meus votos de boas melhoras, quanto à sua saúde.

Envio 1000\$00 para pagamento da minha assinatura da Voz da Graça, em referencia ao ano de 1999.

Ao vosso dispor

Aníbal Guimarães Mendes
Medeiros

Briue, 11/02/2000

Com os meus cumprimentos, Desejo a continuação das suas melhoras. Junto envio a quantia de 5000\$00 para pagamento da minha assinatura.

Sem outro assunto subscribo-me com a maior consideração.

Joaquim Almeida Rosa

Lisboa, 18 de Fevereiro de 2000

Amigo P.e Aníbal

Junto te envio cheque de 2000\$00, para pagamento da minha assinatura do teu jornal, neste ano 2000.

Desejo-te as melhoras e um grande e saudoso abraço.

Teu condiscípulo no Seminário de Coimbra, nos anos de 1927 a 1933.

Manuel de Oliveira Tavares

Ovar, 6 de Março de 2000

Os meus cumprimentos Para pagamento da assinatura do Jornal "Voz da Graça", envio cheque de 5000\$00, Banco N.U.

Continuando a desejar-lhe as maiores felicidades ao nosso jornal, apresento os melhores cumprimentos.

Manuela David Rodrigues de
Castro

Condeixa, 2 de Março de 2000

Ex.mo Senhor Padre

Junto envio cheque de 1500\$00 para liquidar a minha assinatura de Voz da Graça, desejando-lhe muita saúde.

Com os melhores cumprimentos. Atenciosamente

Valdemar Santos

25/2/2000

Ao Jornal Voz da Graça

Com os nossos cumprimentos sou e junto o cheque 2986548 - Esc. 1000\$00 para pagamento assinatura do jornal em 2000.

Desculpe a escrita mas a vista já ajuda pouco

Com consideração

REIS BRASIL

Rua da Rosa, 35, 1º

1200-Lisboa

Lisboa 29-2-00

Meu Bom e ilustre amigo

Rev.mo Sr. Padre Aníbal Henriques Coelho:

Tenho andado adoentado. Daqui o ter escrito muito pouco. Hoje, já me atrevi. Aqui vai mais um "artiguinho", assaz curto.

Continuo a pensar muito na tão pesada CRUZ que o Bom Jesus lhe deu. É preciso ter muita coragem e muita fé. Até o pagão Cícero nos dizia que a morte não dá "mais que uma mudança de lugar". Como "crentes" e como "filhos de Deus", temos de aceitar a CRUZ, porque, se Deus muito nos faz sofrer, é porque, realmente, muito nos ama". São duras, mas certas, as palavras de Job, em relação com a doença, quando nos consolava com a perda da "SAÚDE": "Deus ma deu, Deus ma tirou".

Compreendo o seu estado de alma. Nestes últimos meses também me tenho sentido assaz acabrunhado. Lembro-me das palavras da Rainha Dido a Eneias; "Non ignara malis miseris succurrere disco".

Talvez seja mais confortável este ensinamento de Teresa de Jesus: "A vida não é mais que uma noite, em má pousada, à espera da LUZ".

Desculpe-me. Avalio, intensamente, os seus sofrimentos. Deus e a Virgem o ajudem. Eu costume, várias vezes ao dia, recitar esta minha oraçãozinha: "Meu Jesus, se for de Vossa Vontade, dai-me saúde. Peço-vos pela Mãezinha e pelo Paizinho São José".

Não sei mais o que lhe possa dizer. Vai um grande abraço do amigo certo

José

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário da Marinha Grande

Ex.mo Senhor:

P.e Aníbal Henriques Coelho Nodeirinho - Graça

Marinha Grande, 21-02-2000

Ex.mo Senhor

A Comissão Executiva do IV Centenário da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário da Marinha Grande, convida V.ª Ex.ª a assistir à conferência "Paróquia da Marinha Grande - 4 Séculos de História" inserida no âmbito deste IV Centenário a ser proferida por Hermínio de Freitas Nunes, Sábado 26 de Fevereiro, pelas 16,30, no auditório do Sport Operário Marinhense.

Contando com a gentileza da presença de V.ª Ex.ª. Apresentamos os melhores cumprimentos com a maior consideração.

P'la Comissão
Hermínio de Freitas Nunes

S. Paulo, 12/02/2000

Ex.mo Senhor Padre Aníbal

Henriques Coelho

Nodeirinho

3270 Pedrogão Grande

Com os meus respeitosos cumprimentos, e que esta carta o encontre em boa recuperação e (boa) continuação de melhoras de sua saúde são os meus votos.

Junto a esta lhe envio o cheque n.º 3981744-0 para pagamento do nosso Jornal "VOZ DA GRAÇA" desejando ao seu Director óptima recuperação.

Sem outro assunto para o momento.

Com os meus respeitosos cumprimentos me subscribo.

Atentamente
Adelino F. Graça

Covais, 14- II-2000

Ex.mo Sr. P.e Aníbal

Os meus cumprimentos e desejos de rápidas melhoras.

Para liquidar o meu débito, envio para a "Voz da graça" uma nota de 5 contos.

Sem outro assunto. Sou muito obrigado

S. João de Areias
José Francisco Conceição

17-2-2000

Meu bom amigo e Sr. Padre Aníbal.

Faço votos pela sua boa saúde, que o pior esteja já passado, pois já sofreu bem a sua parte.

Que tenha um Bom Ano de 2000 e seja o que Deus quizer, com paz e saúde.

Junto o cheque n. 72282461 da Caixa C. Agrícola de 2500\$00 para pagar a minha assinatura, que tem o n.º 540.

Sem outro assunto de momento me subscribo

Atenciosamente
Manuel Gameiro

Almóster, 7 de Março de 2000

Padre Aníbal

Desejo muito a sua saúde.

Só hoje lhe venho apresentar as minhas condolências pela morte de sua irmã. Quando recebi a notícia pelo penultimo n.º da Voz da Graça, já tinha metido a minha carta no correio.

Um abraço amigo e muita coragem

P.e Abel Duarte

ATÉ AOS 16 ANOS NÃO PODEM SER PRESOS JOVENS CRIMINOSOS À SOLTA

A criminalidade infantil tem vindo a multiplicar-se, sendo Lisboa e Porto a concentrarem a maioria dos casos, mas outras localidades estão a ser miradas pela delinquência juvenil.

São criminosos de idades inferiores a 16 anos e não estão concentrados numa só raça, ideologia ou sexo, mas englobando as diversas raças.

Segundo a agência Lusa, citada pelo Correio da Manhã, de 31.10.2000, "O último exemplo da plena distribuição geográfica da criminalidade juvenil chegou esta semana de Aveiro, onde, grupos de jovens delinquentes fazem questão de espalhar o medo, sobretudo junto das crianças que frequentam o ciclo preparatório. Assaltos no interior da escola e ameaças com navalhas às crianças quando estas efectuem o percurso entre as respectivas residências e o estabelecimento de ensino são as acções preferidas dos criminosos.

O mais grave é que todas estas situações foram descritas por miúdos de 11 e 12 anos, que, ainda por cima, se queixam de que os seguranças nada fazem, enquanto o Conselho Directivo desdramatiza: "São casos pontuais, as ameaças com navalhas acontecem fora da escola e os assaltos são praticados por alunos oficiais do estabelecimento, embora nunca frequentem as aulas".

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____

VOLTA AO MUNDO

Continuação da Pág. 1

Também em Alvaizere mataram um javali grande uma fêmea e três javalis novos. E na Serra de Sico 130 caçadores abateram cinco javalis fêmeas e um javali macho.

PORTO. Foi baptizado pelo Bispo do Porto o 3.º filho de D. Duarte Nuno de Bragança, o herdeiro do trono português.

A água para o acto baptismal veio do rio Jordão da Terra Santa.

Tinha 700 convidados. As despesas foram de 6 mil contos.

AMÉRICA. Os cientistas andam preocupados em descobrir a forma de acabar com os cabelos brancos, nas pessoas.

Nos ratos brancos já conseguiram mudar os cabelos brancos em cabelos pretos, após 20 dias de tratamento.

TIMOR. Jorge Sampaio, na sua visita presidencial, ofereceu um valioso serviço de jantar a cada um dos bispos timorenses, e a Xanana Gusmão. E a cada um dos Bispos deu mais um cálice de prata.

NAÇÕES UNIDAS. Este organismo, num gesto louvável juntaram dos seus impostos cerca de 7 milhões de contos para socorrer as vítimas dos temporais em Moçambique.

ANGOLA. Em Luanda no dia 30 de Outubro, 2 jovens mataram o P.e Humberto de 59 anos, italiano e fugiram. Foi alvejado na cabeça, ficando imóvel no seu carro que eles queriam roubar, quando ele entrava. A vítima entrou, trancou a porta e fechou os vidros, para se defender. Os tiros foram à queima roupa e através do vidro, directos à face. Teve morte instantânea.

VEISEU. No dia 27 de Fevereiro, terminou 230.º Congresso do PSD. Por maioria de votos, foi reeleito líder do partido o Dr. João Manuel Durão Barroso. Os dois Candidatos Pedro Santana Lopes e Luís Marques Mendes, embora com muitos votos ficaram à espera de novo congresso. O Congresso decorreu com muita animação e ordem sobre a presidência do Dr. Manuel Loureiro.

O Dr. Durão Barroso saiu do Congresso com poderes reforçados pelos muitos votos que obteve.

Ganhou 53% dos votos.

ESTRADA NORTE. Na manhã do dia 21 de Fevereiro devido ao espesso nevoeiro, mais de 100 carros envolveram-se em choque do que resultou o triste balanço de 4 mortos e 37 feridos, transportados aos hospitais mais próximos. O caso deu-se nas proximidades de Santarém.

AMÉRICA. Os bispos Católicos da América dirigiram ao presidente Clinton uma petição para que sejam abolidas todas as penas de morte e

seja respeitada a dignidade Humana. Há nesta altura 21 condenados à morte.

Já há pouco, o governador de um estado da América deu o exemplo suspendendo todas as condenações à morte no seu Estado.

E com toda a razão! Só Deus é o senhor da vida.

GUARDA. Morreu no dia 23 de Fevereiro de 2000 o homem mais velho de Portugal, José Ferreira, alfaiate, com 109 anos.

AÇORES. Foi acusado ao tribunal um bruxo curandeiro de ter causado a morte de oito pessoas. O mesmo réu é suspeito de outras mortes e burlas.

MOÇAMBIQUE. As cheias dos rios em final de Fevereiro causaram dezenas de mortos e mais de 300 mil desalojados. A cruz Vermelha enviou socorros no valor de 300 mil contos.

LISBOA. O Engenheiro Ferreira do Amaral foi proposto pelo P.S.D. como Candidato à Presidência da República, nas próximas eleições presidenciais. Espera-se que o partido popular apoie esta candidatura, após o seu Congresso.

Ferreira do Amaral já foi Ministro das Obras Públicas no Governo de Cávaco Silva, e fez bom lugar.

ROMA. D. José Saraiva Martins, português, afirmou que o Papa João XXIII foi uma das maiores



personalidades do século XX, "um grande renovador", e a encarnação da bondade. Com extrema coragem, convocou o concílio Vaticano II, para limpar o pó na Igreja e torná-la mais credível aos olhos do mundo.

A cerimónia da sua Beatificação está prevista para o dia 3 de Setembro, ano 2000.

PEDRÓGÃO GRANDE. No Domingo, dia 20, na Via Rápida, próximo do Rabigordo, chocaram três carros, uns com os outros. Houve 2 mortos e vários feridos que foram conduzidos ao Hospital dos Covões.

AMÉRICA. Cristal Cornick, Jovem de 19 anos, deu à luz três gémeos, já pela 2ª vez, em menos de dois anos.

SERRA DA ESTRELA

Nesta mais alta serra de Portugal vai fazer-se um túnel, como já fez nos Alpes. Terá cerca de 30 quilómetros de extensão. Custará uns 25 milhões de contos. Tal obra facilitará ligações rodoviárias, com economia de dinheiros e de tempo aos que circulam nas estradas daquela região.

Mas quando será?

A ROSEIRA E O VENTO

(TRANSCRIÇÃO)

A roseira, vivia com o vento, como dois irmãos inseparáveis.

A roseira, não podia viver sem o vento. O vento, não podia, separar-se daquele perfume da rosa, tão penetrante.

Um dia, a roseira, disse ao vento. Anda vem ajudar-me!... O que sofro. Com muito gosto, replicou o vento, sempre disposto a ser gentil, e, ao chegar em frente da janela daquela humilde casita, reparou numa esbelta e frágil roseira de tocar que tentava libertar-se das ligaduras que a prendiam à parede, - Ajuda-me!... Insistiu quase rouca.

Assim, não posso mover-me... Quero ser livre, beijar-te sem sentir os movimentos do meu corpo atados a esta vil sujeição... Liberta-me, deste prego audacioso, atrevido.

Esse prego, repara como és injusta... foi posto aí para subires direita, e depois, ao alto, erguida, coberta de rosas brancas, deslumbrares os meus olhos! - como se eu não pudesse trepar sozinha sem estes pregos, sem estas tiras de trapos, sem ajudas de ninguém!, respondeu ela, ligeiramente irritada, - Ainda que saibas, e isso é muito discutível, duvido de que tenhas força suficiente para trepares sem que te ajudem, - Não importa.

O que eu sei é que não posso estar presa, - Pois bem. Murmurou o vento. E tomando largo impulse, soltou a esbelta roseira de tocar. Esta caída no chão, deselegante, enrolada, parecia outra coisa.

E nessa noite choveu. - Que bem nos faz esta chuva!... diziam regozijadas as flores, as ervas, os arvoredos. - Pois a mim não me agrada muito, disse a roseira, já salpicada de lama. - E o que pensas tu agora daquelas tiras de trapos que te mantinham erguida?... pergunta o vento, passando -

Agrada-me viver solta; - sempre amei a liberdade!... respondeu ela num tom agressivo. Vê lá o sol se não é livre? - Enganas-te minha amiga; não há nada no mundo, mais obediente do que o sol. Pontual todos os dias; àquela hora se levanta; àquela hora se deita; e o seu caminho é traçado com a mais bela firmeza!... Mesmo que as nuvens o cubram ou a neblina teimosa, queira ficar flutuando, ele, não deixa um momento de prosseguir e, lá vai ao encontro do seu fim. Houve um silêncio. Depois, a roseira envergonhada, disse estas quatro palavras; - deixa-me só, vai-te embora! E o vento partiu; - Meu amigo, meu amigo!... Clamava no



por António da Rosa

dia seguinte. Vem levantar-me do chão; quero cobrir-me de rosas, encher o ar de perfume ... coloca-me novamente no antigo cativeiro, junto à parede caída!... Não poderei fazer tanto, responde o vento; contudo, vou tentar o que puder. Agitando a roseira desgrenhada, bateu com ela na vidraça da pequenina janela e um rapaz, apareceu a dizer; Eu logo vi que era o vento que andava a fazer das suas. E com suavíssimo geito ergueu a linda roseira, atando-a de novo aos pregos que ficaram na parede. Três semanas depois lembrava uma grinalda de estrelas toda florida de branco. - E se eu te arrancasse desses pregos e dessas tiras de trapo?, Diz-lhe o vento num sorriso. - Quererás tu ver-me na lama com este tesoiro de pureza?

ABELHAS & COMPANHIA

Outra companhia indesejável das abelhas é o inseto conhecido portinha, tinhol ou mais vulgarmente portraça. Lineu, o grande naturalista sueco nascido em 1707 que deu nome a quanto bicho careta existe chamou-lhe Galleria Melonella e foi-nos dizendo que pertence à família dos tineídeos o que quer dizer que tem outros parentes todos eles indesejáveis na área da apicultura.

A tinha apresenta-se-nos durante a sua vida com quatro aspectos diferentes pois sofre metamorfoses: 1 - Um ovo quase invisível a olho nu; 2 - Uma lagarta parecida com a larva do caule do milho; 3 - Uma crisálida; 4 - Uma borboleta do sexo masculino ou do sexo feminino. O macho é mais pequeno do que a fêmea e ambos, quando em repouso; tem as asas justapostas ao corpo. Quando despertam correm com grande velocidade e é difícil conseguir esmagá-los, pois são macios como veludo. Quando os ovos eclodem, o que

acontece num período que vai desde os 5 até aos 35 dias após a postura, dependendo da temperatura ambiente, sai uma pequena larva que logo se esconde nas fendas ou nos restos de cera ou mesmo dentro dos próprios favos tecendo nestes uma galeria feita de uma espécie de seda, muito dura e difícil de penetrar. Começa então a luta entre as abelhas e este hospedeiro indesejável. As abelhas vão procurando defender-se, mas tem muita dificuldade em atingir a lagarta que continua a sua obra destruidora. As larvas e ninfas das abelhas vão sendo mortas e a cera vai sendo destruída. As próprias abelhas roem a cera para soltar a galeria feita pela traça, e, quando o conseguem, põem na rua a intrusa com os seus malditos artifícios. A pior situação acontece quando várias larvas conseguem juntar-se e formam nicho. A traça procura sempre esta fase gregária; se o conseguem tudo está perdido. Nesta situação poderá

valer-lhe a intervenção do apicultor. Este deve estar bem atento, principalmente ao estrado da colmeia onde se acumulam os restos de cera que as abelhas nem sempre põem para a rua.

Mas não haverá uma solução? A melhor solução é ter sempre colmeias bem povoadas porque a traça só ataca colmeias fracas ou despovoadas; a renovação das rainhas é indispensável, portanto. A propósito convém saber que varroa e traça colaboram nesta tarefa de destruição; a primeira começa reduzindo a população e a segunda completa. Tem sido ensaiados vários processos de defesa com bactérias e vírus mas estes processos ultrapassam a nossa intenção de vulgarização e não tem sido eficazes.

Em armazém procurar ter os quadros fora da caixa, separados e bem arejados, e, em última análise, utilizar a mecha de enxofre que se utiliza nos pipos do vinho, o sulfato de carbono ou tetracloreto de carbono ou um produto comercial que se usa para desinfetar os cereais.

ABEL-HÃO

UM CONSELHO DE AMIGO AOS TABAQUISTAS

Um exemplo vivo a seguir.

Por amor da vossa rica saúde, da vossa pobre carteira e do vosso bom crédito pessoal, cortem rente com o pernicioso vício do tabaco, e já.

O homem conhecido, dentro e fora de todo o Portugal, o jornalista reformado da PBC de Londres e da E.N de Lisboa, Fernando Pessa, revelou que o segredo de ter chegado aos seus 98 anos de idade foi o facto de ter deixado de fumar, há 50 anos.

Fumou muito durante a guerra mundial, no estrangeiro. Mas quando em 1947, regressou a Portugal numa certa manhã ao levantar-se da cama sofreu um forte ataque de tosse, seguindo-se a saída de sangue pela boca.

Veio o médico, e esteve três dias de cama.

Teve um grande "cagaço". No fim, o sangue parou. E desde então Fernando Pessa nunca mais fumou um só cigarro.

Grande homem! Aproveitem o seu exemplo, fumadores inveterados...

SAPOS E SUPERSTIÇÕES

Certos comerciantes de Alcobaca recorrem a sapos de louça para afastar a presença dos ciganos, nos seus estabelecimentos, porque eles são indesejáveis.

Já me coíspiram, só porque não lhes dei o que queriam, queixou-se um comerciante.

Como os ciganos têm horror aos sapos que eles classificam de pragas ou diabos, encheram as paredes e balcões destes animais. Quando os ciganos põem os olhos neles, ficam transtornados, e assim já nem aparecem. E assim é que é bom. São violentos e caloteiros, e por isso mesmo são indesejáveis.

“OBRIGADO POR TUDO, SR. PADRE ARTUR”

Neste ano do Jubileu, e no próximo dia 13 de Agosto, deste ano 2000, festeja as suas “**Bodas de Ouro**” sacerdotais, o nosso grande amigo Sr. Padre Artur Mendonça das Neves.

Natural de Fajão - Pampilhosa da Serra, foi ordenado sacerdote em 1950, encarregando-se o destino que por ordem do Bispado de Coimbra, ele viesse a ser o actual Pároco de Dornes, onde se encontra desde 1958, portanto há já 42 anos cuja data é assinalada no próximo dia 13 de Outubro. Por ironia do destino, ele é também há cerca de 13 anos, o actual pároco de Paio Mendes, ou seja na freguesia que me viu nascer, por isso **NATURALMENTE**, já é “bem nosso” de Dornes e paio Mendes. Um homem simples, que soube ao longo do seu sacerdócio e da sua convivência e também do seu dinamismo, ajudar o bom povo das nossas terras, a modificar certas situações para muito melhor, especialmente os grandes arranjos na Igreja de Dornes, templo dedicado a N.ª Senhora do Pranto, onde os “**Cfrios**” de peregrinos de muitos lados, continuam a afluir em romagens de devoção e muita fé.

Teve influencia na chegada da estrada alcatroada até Dornes e até na chegada da luz eléctrica aos nossos sítios onde dantes nada havia.

Bom sacerdote, acolhendo sempre a quem o procura, muito amado pelos seus paroquianos de Dornes e também de Paio Mendes, naturalmente menos acolhido por outros que talvez o não tenham compreendido muito bem (mas isso é assim em todos os lados).

Em 1992, eu falei de minha casa pelo telefone, numa entrevista de uma hora, via rádio, em directo pela Rádio Renascença, para programa Viagens Na Nossa Terra, e calhou-me falar mais sobre Dornes especialmente e também sobre o nosso concelho, sobre os seus monumentos sobre a Igreja de Dornes e sobre outras coisas, entre as quais falei sobre o Sr. Padre Artur a quem na altura eu saudei como homem dinâmico e muito amigo da



O Senhor Padre Artur, depois de ter assinado o protocolo, recebe das mãos do Dr. Calado, Presidente do IPPAR um cheque na importância de 6.450 contos como participação para o restauro que irá estar a cargo do Mestre Organeiro Pedro Guimarães.

nossa gente. Vim depois a saber que ele lá em Dornes me estava a ouvir e que chorou por aquilo que eu estava a transmitir na rádio.

Agora cá estou eu a escrever estas linhas, **especialmente para lhe serem dedicadas**, nesta altura em que já se sabe, que vai ser finalmente arranjado o órgão de tubos da Igreja de Dornes, uma velha ambição dos paroquianos e também do Sr. Padre Artur. Aqui estão os nossos votos sinceros, para que ele ainda o possa ouvir tocar neste feliz Ano do Jubileu 2000.

E já agora aproveito para saudar a feliz ideia do nosso conterrâneo Armando Cotrim, da Ereira de Paio Mendes, que afinal também na sua simplicidade, resolveu escrever ao Sr. Ministro.

Parabéns a este Cotrim de Paio Mendes, pois decerto a nossa freguesia estará orgulhosa deste acto.

Não quero terminar estas linhas sem lembrar aos leitores, o que Jesus disse:

Ide por todo o mundo, ensinai todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É assim que os sacerdotes fazem, foi e é assim que o Sr. Padre Artur fez.

Ensinou, Baptizou e casou muita

gente. Os tempos rodaram, muitas coisas sucederam e o Sr. Padre Artur esteve sempre com os seus paroquianos de Dornes e de paio Mendes.

Uma vez li em algures esta frase: **“Cada homem, vale, pelo que vale aos outros.”**

A propósito: Quero lembrar aos leitores que no caminho de Águas Belas para Ferreira do Zêzere, existe uma antiga fonte inaugurada pelo irmão de Dom Nuno Álvares Pereira D. Alvaro G. Pereira, e que no final das inscrições, tem esta célebre frase em Latim:

SIC TRANSIT GLORIA MUNDI (“ASSIM PASSA A GLORIA DO MUNDO”)

E é verdade. Ao terminar estas linhas, resta-me apresentar ao Sr. Padre Artur as saudações especiais, com um grande abraço do Rogério Cotrim e Família Cotrim, e já agora, peço aos paroquianos de Dornes e de Paio Mendes, que me acompanhem neste acto, dizendo em uníssono:

“Cada homem, vale, pelo que vale aos outros”

“Obrigado por tudo, Senhor Padre Artur”

(Rogério Cotrim - Moscavide)

CANTO DA POESIA

PASSEIO MARAVILHOSO A DORNES

Passeio maravilhoso
Ver em Dornes a capela
E a torre das cinco quinas;
Ver as águas cristalinas
Do Zêzere, cena tão bela,
Deslizando, harmonioso.
O seu pinheiral frondoso,
Paisagem linda, singela;
Os campos espalham boninas.
Os montes, de formas finas
Como seios de donzela,
De contorno mavioso.
Terra de sonho ditoso,
Boa aragem corre nela.
Tranquilas, pequeninas,
Suas casas nas colinas,
São como cores de uma tela
Cujo conjunto é famoso.
Por isso digo, saudoso,
Com carinho e simpatia
Que Dornes tem poesia.
Não esquecerei este dia,
Passeio maravilhoso.

Armando David
21/05/99



ACIDENTE DE TRABALHO

Pôr o dedo na ferida
Era o divino segredo
Ai de mim! Fiz ao contrário:
Pus a ferida no dedo!

A. Nunes Pereira
2000

S. Tomé “pondo o dedo na ferida”. Marfim do séc. XI

A ALDEIA DE CABEÇADAS

Se de tudo quanto faço
Explico todo o teor,
Não deixo tempo nem espaço
Para a argúcia do leitor.

Se dar um erro na vida
É “dar uma cabeçada”,
Quem não terá seu quinhão
Na aldeia supra citada?

A. Nunes Pereira
2000

Dr. Ramada Curto

QUADRA

Enquanto dura esta ilusão da vida
Enquanto o nosso olhar noutro repousa
Pode a gente andar bem desiludida
Que há-de ser sempre a mesma cousa

BLOCO DE ESQUERDA ATACA IGREJA CATÓLICA

Continuação da Pág. 1

Para eles não existe qualquer moral de fundamento transcendente pelo que nós, cristãos e católicos, devemos estar atentos e em permanente alerta contra todas as manobras esquerdistas que tentem minorar e roubar o prestígio e a livre opção religiosa do nosso povo.

Só os satânicos, admiradores e seguidores de Satanás e do princípio do mal é que ofendem tão ferozmente a nossa Igreja.

Os portugueses não alinham com essa lei nem com vocês.

Querem os esquerdistas, defensores da ortodoxia, igreja oficial russa, que o governo português retire à Igreja Católica as isenções fiscais de que beneficia e passe a pagar impostos ao Estado como qualquer outra instituição.

A Igreja é uma sociedade religiosa cristã, fundada por Jesus Cristo, que sempre viveu das esmolas da sua comunidade. As suas receitas anuais entram como esmolas e saiem para esmolas, não havendo, portanto, lugar à aplicação de impostos.

As Igrejas são a casa de Deus e como Ele não exerce qualquer profissão remunerada, não tem dinheiro para pagar contribuição autárquica. Os templos estão sempre abertos aos seus fiéis, com entrada de graça, e só quem quer é que deixa a esmola. A Igreja é uma instituição sem fins lucrativos.

A lei que o Bloco de Esquerda quer submeter à aprovação parlamentar é imoral e inadmissível, ao pedir que se acabe com o ensino da disciplina de Religião e Moral nas escolas. Quer também que seja proibida a exibição de símbolos religiosos dentro de estabelecimentos do Estado, para que haja liberdade religiosa, dizem eles.

Por mais inteligente que alguém seja não conseguirá compreender que liberdade de prática religiosa será essa que, logo à partida, proíbe o seu ensino nas escolas.

Talvez prefiram que nos liceus se ensinem os pensamentos de Karl Marx, ou Lênine, e que em vez de símbolos religiosos se mostrem aos alunos as fotografias de Fidel de Castro e de Che-Guevara.

Nenhuma força política que nasceu do nada pode impôr leis agonizantes duma minoria a uma maioria idónea, consciente, que acompanha a transformação humana mas mantendo idêntica a sua crença.

O nosso povo nunca aceitará a substituição de padres católicos por patriarcas do materialismo. Para os católicos só os decretos de Deus têm valor religioso e só Ele os pode sancionar para sempre, porque na eternidade não há antes nem depois, há o eterno. Há a vontade, a essência e perfeição, seguida pelos seus seguidores, os cristãos católicos.

A nossa religião não aceita pantomina, política porque até os ateus estão na mão de Deus.

O presente só pode entender-se pelo passado, e o nosso passado é católico.

A maior fraqueza de uma democracia é a falta de bom senso, de disciplina, de lei, de ordem e de moral.

Façamos todos política democrática mas deixemos a Igreja em Paz.

De “Jornal de Arganil” de 27/01/2000

SEDE DO CONCELHO DE DORNES PARA O BÊCO

Em 1791, fez-se uma tentativa para a mudança da sede do concelho de Dornes para o lugar do Bêco.

No dia 2 de Setembro de 1791, por convite dos juizes ordinários, reuniram-se, no Bêco os Drs. Eusébio Inácio Cotrim e Joaquim António de Sousa Ribeiro, os vereadores da Câmara Jerónimo José da Silva, e outros, assim como os doze homens eleitos, pela mesma câmara, grande parte da nobreza, e povo da vila de Dornes, cuja decadência era manifesta. Pelos juizes foi dito que, pelo motivo de não haver cadeia, nem casas da câmara em Dornes pois apenas se divisam os alicerces dela, e ainda porque a vila está deserta, sem povoação, só com um único habitante que possa servir na República e ainda mais porque Dornes dista muito das povoações do seu termo, tendo muito más serventias por ser edificada em sítio áspero e fragoso; por tudo isso, eram de opinião que se devia representar a Sua Magestade para permitir a mudança da sede da vila. E todos uniformemente concordaram nisso, e em que o sítio escolhido para a mudança se fazer, fosse o Bêco, por ficar no centro deste termo, ser o mais povoado e com grande capacidade para servir duma grande vila.

Em 1796, os juizes de então renovaram a representação, e o corregedor da comarca dizia que lhe parecia a representação muito digna de ser atendida. Note-se que em 1792, a cadeia e a casa da câmara estavam arruinadas.

Mas, um juiz, o Dr. Joaquim António de Sousa Ribeiro, achava que a população era tanta e o movimento judicial era de tal ordem que devia haver um juiz de fora, podendo para esse efeito agregar-se-lhe Águas Belas.

Porém, tudo continuou como dantes, e o quartel em Abrantes.

Mas, em 1836, o concelho de Dornes, foi extinto por lei do Governo.

SÓ PARA RIR

ANEDOTAS

O Pároco, quando ia para baptizar uma criança, perguntou aos pais:

- Então, que é da criança para baptizar?

- Eu não te dizia, homem, que nos tinha esquecido alguma coisa, em casa?!

- Ó homem! Já reparaste que não tens as duas pernas direitas?

- Olha a grande novidade! Tenho uma direita e outra esquerda!

... ..

O Juiz no Tribunal:

- Qual foi o instinto que o levou a guardar aquela carteira?

O Réu:

- Só o instinto da conservação.

ADIVINHA

Entre flores fui nascida,
E nunca fui pretendida,
Agora que sou velha e encorricada
É que sou procurada.

Solução da anterior: Abelha

MARINHA GRANDE

No dia 26 de Fevereiro, o orador Sr. Hermínio de Freitas Nunes, nosso ilustre assinante e amigo, proferiu uma Conferência sobre “Paróquia da Marinha Grande - 4 Séculos de História”, no auditório do Sport Operário Marinhense.

O Conferencista foi muito aplaudido pelo numeroso auditório.

“Voz da Graça” teve convite da Dig.ma Comissão Executiva que lamenta não ter podido aceitar. Agradece e felicita o Sr. Freitas Nunes pelo bom êxito obtido.

FESTA DE N.ª SR.ª DA GUIA - AVELAR

Avelar vai este ano realizar as grandiosas e tradicionais Festas de N.ª Sr.ª da Guia nos dias 1, 2 e 3 de Setembro.

Para pôr processo em marcha foi constituída uma alargada comissão que está animada de boa vontade e entusiasmo, para a realização do evento com algum brilho.

Estas Festas de tradição secular, levaram longe o nome de Avelar em épocas em que as comunicações eram difíceis reuniaromeiros, que do Algarve ao Minho, vinham de carros de bois engalanados e aqui permaneciam assistindo às realizações religiosas, missas, procissões e em tempos remotos, ao lançar do bolo no seu Forno com a sua posterior distribuição pelos fiéis que o levavam para casa e com fé e carinho dividiam entre familiares e até pelos seus animais para que a Senhora da Guia os livrasse da peste.

Alfredo Keil, autor da letra do Hino Nacional, cantou as Festas da N.ª Sr.ª da Guia num belo poema e Dr. Manuel Sousa Pinto em 1922 e outros escritores a elas se referiram. Os antigos costumavam dizer "antes das aparições de Fátima, Avelar era o 1.º Santuário Mariano do país pela sua projecção e número de romeiros".

As festas servem ainda para ponto de encontro de familiares e amigos que às vezes só se vêem nessa data do ano.

É bom que todos os avelarenses ajudem a Comissão e mesmo os que estão longe no país ou no estrangeiro têm oportunidade de marcar a sua presença remetendo uma ajuda já que os encargos com a realização da festa profana e embelezamento da vila movimentam milhares de contos.

HORIZONTE lança o alerta em nome da Comissão. Todas as ajudas serão bem vindas.

Maria Alice Medeiros
De "Horizonte"



DA REVISTA LITERÁRIA "INSTITUIÇÕES CRISTÃS, DO SEMINÁRIO DE COIMBRA, CONSTA O SEGUINTE:

Quem, nos dias 5, 6 e 7 de Setembro de 1884 percorresse as ruas da outrora vila do avelar, ou transitasse por alguma das estradas que lhe ficam próximas, julgava com certeza fazer caminho pelas ruas de uma cidade populossíssima, pois que, com muita dificuldade lhe permitia atravessar de um para outro lado, e não sem custo seguir seu caminho, a extraordinária aglomeração de povo que de todas as partes concorreu, cheio de devoção e reconhecimento para com a Virgem N.ª S.ª da Guia que ali se venera sempre com a máxima devoção, e cuja festividade é solenizada com muita pompa.

Eram de ver pessoas, em número superior a doze mil, reunidas no dia 6, à noite, no espaço terreiro da Ermida, a qual se achava adornada com singular adereço, e iluminada com muito brilho, e bem assim o grande coreto, em que tocavam duas filarmónicas, a da Mealhada, e a de Figueiró dos Vinhos. Este coreto, construído com muito gosto, era como um arremedo do grande coreto da Exposição de Paris, em 1874.

E, iluminado com profusão de lumes, judiciosa e conveniente dispostas na forma e no modo, oferecia aos espectadores uma vista deslumbrante em semelhança de coroa.

Nesta grande romaria, aonde vem gente de longes terras tributar à Virgem veneração e culto; render-lhe graças por os ter ouvido, quando nas horas de angústia recorreram ao seu patrocínio, e cumprir os votos feitos nos momentos de aflição ou dor. Viam-se indivíduos que, ajoelhados aos pés da Mãe de Cristo, e nossa advogada e protectora com o coração a transbordar em reconhecimento, deixavam cair lágrimas de verdadeira gratidão.

E as pessoas que eram testemunhas de tanta devoção e piedade tinham de se comover em presença de fé tão calorosa e ardente, como a daquelas almas crentes e reconhecidas.

A festividade de N.ª S.ª da Guia, do Avelar, notável pelo concurso de pessoas, podendo, talvez, dizer-se, uma das primeiras romarias do nosso País, brilhante pelo que já dissemos, foi soleníssima nos actos religiosos.

No dia 5, à tarde, foi cantada a novena por grande número de vozes e a grande instrumental, concluindo com a Ladaínia de N.ª Sr.ª. Neste acto oficiou o Rev. Pároco de Chão de Couce. Nos dias 6 e 7, houve Missa com exposição, a qual foi cantada a música, sendo a orquestra religiosa composta de muitas vozes e numerosos instrumentos. Pregou no púlpito, ao Evangelho, o Rev. Pároco do Rabaçal, que na sua bem elaborada oração mostrou bem os seus recursos científicos, e os excelentes dotes oratórios que possui.

Seguiu-se a Procissão pelas ruas do Avelar, na qual tomou parte grande número de crianças vestidas de anjo e ornadas com primor. Muitos louvores ao Rev. Pároco e outros membros da Comissão que não se poupou a trabalhos e esforços para que esta festa não fosse inferior às dos anos anteriores.

QUEREMOS A VERDADE

Em 2 de Março, à noite no noticiário das 20h., a notícia quebrou alguma monotonia que porventura estivesse a possuir os Portugueses, muitos deles à mesa.

De imediato surgiram vozes de vultos com moldura política protestando veementemente contra as afirmações públicas proferidas por Hendrik Vaale Neto alusivas a João e Mário Soares em como estes se encontram entre os principais beneficiários do tráfico de diamantes e de marfim levado a cabo pela UNITA de Jonas Savimbi.

Sendo o nosso jornal semanário, preparamo-lo, naturalmente, com alguma antecedência. Quer isto dizer que entretanto o nosso próximo número, de 16 do corrente sairá quando algo já esteja devidamente esclarecido - esperemos que sim.

E não resistimos a ir às nossas estantes onde encontrámos uma magnífica revista, apêndice do EXPRESSO de há pouco mais de 8 anos - Dezembro de 1991.

Essa publicação magnificamente ilustrada tem o título de 1000 FIGURAS DO SÉCULO XX - uma delas é o Dr. Mário Soares que a seguir reproduzimos em imagem e texto

MÁRIO SOARES - 1924 -



Em 1975, os americanos aconselharam-no a ficar nos EUA, pois achavam Portugal quase perdido para os comunistas. Preferiu permanecer no país e enfrentar na rua o PC, sendo o primeiro líder socialista a fazê-lo com sucesso. Fundador e líder histórico do PS, com passagem breve pela juventude Comunista, foi preso e deportado, antes do 25 de Abril. Como ministro dos negócios Estrangeiros depois da revolução, negociou a independência das colónias. Em 1985, pela segunda vez chefe do governo, assinou o tratado de adesão de Portugal à CEE.

Presidente da República desde 1986, foi eleito para o primeiro mandato com apoio dos comunistas.

Do jornal de Amadora

CÃES CALÇADOS

Vão ser enviados por helicóptero para as ilhas Galápagos, em zonas escarpadas, na Nova Zelândia, cães de caça especialmente treinados, para livrar o arquipélago das cabras bravas que devastam a vegetação. Mas são cães calçados muito caros. Cada um custa 1020 contos. Calçam botas em couro, porque lá são cortantes as rochas vulcânicas.

URNA FUNERÁRIA ARTICULADA

Um carpinteiro do Brasil inventou uma nova urna dobrável. Qualquer pessoa a pode comprar, antes de morrer, e guardar em casa. Como uma mala.

De dimensões convencionais pode ser dobrada até atingir o tamanho de 80 cm por 60:

Pode ser guardada debaixo da cama, ou dentro de um armário.

O CASTRO DE ALVAIÁZERE

Vai ser estudado e classificado o antiquíssimo castro, no alto da serra de Alvaiázere que o povo classifica de "Carreira dos Cavalos".

LUGAR DOS CABAÇOS

Em 1721, o lugar do Cabaço era da freguesia de S. Pedro do Rego da Murta, termo de Alvaiázere.

A Carrapota pertencia ao termo de Pussos. Havia, nos Cabaços, uma estalagem, nesse tempo, pertencente a um Manuel da Cruz. Tinha uma Capela de São Tiago, fundada nos princípios do século XVII, por um tal Gaspar Adão e sua mulher Catarina Gomes, naturais da Venda das Figueiras, os quais assim fizeram calar os rumores de judaísmo contra eles.

A sua geração irradiou para os Chãos, Alvaiázere e Pussos.

A estrada de Tomar a Coimbra, quando chegava ao Pereiro, bifurcava-se, indo por Alvaiázere, na segunda metade do séc. XVIII, o correio, e pelos Cabaços a outra estrada para Coimbra.

NOVA VACINA CONTRA A GRIPE

A Organização Mundial de Saúde comunicou uma nova fórmula de vacina contra a gripe na temporada de Novembro de 2000 a Abril de 2001.

O SEGREDO ENTRE OS NEGROS

No reino de Baol há a maior estima e consideração pelo segredo. Tratando-se de deliberar sobre qualquer negócio importante, o rei reúne o seu conselho, na floresta mais próxima e espessa da sua residência. Ali, abrem na terra uma cova. Todos os conselheiros tomam assento à borda dessa cova, e escuta, abaixando a cabeça, o que o rei lhes propõe.

Recolhem-se os votos, e as deliberações são tomadas na mesma posição. Acabado o conselho, tapa-se a cova com a mesma terra que se tinha tirado, para significar que tudo o que se disse, fica ali sepultado.

Este método para tornar seguros os segredos, dá os melhores resultados, tornando tão impenetráveis os maiores desígnios que era raríssimo haver uma indiscrição.

VOLTAIRE COM OS AMIGOS

Um dia, em que d'Alembert e Concorcet jantavam em casa do ímpio Voltaire, quiseram falar de ateísmo.

Mas Voltaire disse-lhes: "Esperem que os meus criados se retirem, porque não quero ser degolado por eles esta noite".

UMA OFERTA AO SANTO PADRE

Para recordar o Jubileu 2000, algumas mulheres do Norte da China enviaram ao Vaticano uma Casula branca bordada à mão para o Papa João Paulo II.

Pela parte da frente, tem o símbolo multi-color do Jubileu; na da rectaguarda, um grande bordado representa a grande Muralha da China.

A casula é um sinal do quanto os chineses querem viver o Jubileu, em união com toda a Igreja Católica Romana.

EPIDEMIA DE CÓLERA, NA ITÁLIA, EM 1884

Causam horror tais notícias de então. A cidade de Nápoles foi onde mais ateu o flagelo. Deram-se lá, em poucos meses 10 mil e 203 casos de cólera, e seis mil trezentos oitenta e cinco óbitos.

Foi manifesta a caridade cristã, no meio de tais horrores.

CURIOSIDADE

Duas gémeas romenas decidiram tornar-se freiras por não terem encontrado dois gémeos para se casarem. Amália e Mirela Tudose, com 35 anos, só aceitariam desposar irmãos gémeos...

FREGUESIA DA MARINHA GRANDE

Os moradores da Marinha e Gracia, fizeram, no ano de 1590 uma petição ao bispo D. Pedro, dizendo que tinham feito uma ermida, da invocação de N. Senhora do Rosário, no lugar da Marinha, e pediam-lhe licença para nela se dizer missa.

Ele lhes a concedeu para que os moradores, impedidos fossem a ela, com licença do cura.

No ano de 1600, a erigiu em freguesia, sobre a mesma invocação do Rosário, desmembrando-se da freguesia de S. Tiago, do Arrabalde da Ponte.

A apresentação do cura ficou ao prelado. A fábrica da Igreja, capela, sacristia e casas do cura, à obrigação dos fregueses. Para o cura taxaram 70 alqueires de trigo e 10 de segunda, e um quartão de vinho, cada um. Dão pelo vinho 30 réis, com o contrato e cláusula que, sendo os fregueses mais de 80, lhe acrescentariam o salário. Operado dá ao cura somente 3.000 réis em dinheiro. Para a obra da igreja o Bispo mandou dar 20\$000 Réis, das rendas da fábrica. O cura tem as ofertas da paroquial, somente, algumas amentas, voluntárias, de meio alqueire de milho cada uma. A paróquia tem 200 fogos, pouco mais ou menos. O altar-mó tem nicho de pedra, dourado, e nele a imagem da senhora, de vulto.

Tem mais 2 altares colaterais com nichos dourados, N. S.ª da Encarnação, S. Sebastião, e S. Francisco de vulto. Tem sacristia, capela de pia de baptizar, fechada, e um sino pequeno.

Nesta freguesia está uma parte do pinhal do rei, a começar pela Lagoa Sapinha, à borda do Aceiro e chega até à Vieira e freguesia de Cravide, com o cumprimento de 3 léguas, e de largo chega até o mar, légua e meia. Tem muita caça, tem muitas e grandes valeiras, aptos matos. Há pinhal muito denso, com

alguns ribeiros, um deles é o que chama Muel que sai da dita Lagoa Sapinha e vão meter-se no mar, no sítio Cabo, a légua e meia de S. Pedro de Muel, contra a foz.

Por este sítio da Marinha se pôs fogo ao pinhal, em 1645, o qual fez muita perda.

Fizeram-se três devassas, uma pelo provedor, outra pelo juiz de fora, e outra pelo guarda-mór, de que pouco ou nada resultou. E ainda sendo já bispo D. Matim Afonso e Guarda-mór Jorge da Silva da Costa, houve outro fogo no mesmo pinhal que se ateou muito e fez enorme perda.

Veio um desembargador fazer devassa, mas se dizia que foram os próprios bispos e guarda-mór os incendiários, tudo parou em bem.

Nesta freguesia há a ermida de S. Pedro de Muel, outra de S.ª Bárbara, no lugar da Gracia, feita pelos moradores do lugar, em 1635, o bispo D. Dinis de Melo deu-lhes licença para nela se dizer missa. Os mesmos moradores são obrigados à fabrica dela.

A diocese de Leiria foi criada pelo Papa Paulo III em 1545, apedido do Rei D. João III. O seu primeiro bispo foi D. Frei Brás de Barros.

A primitiva Capela de N.ª Sr.ª do Rosário, após erecta a freguesia, ficou sendo a Igreja paroquial. Mas em vista do aumento da população, os fregueses a demoliram, no ano de 1804, e no mesmo sítio e com alguns materiais da antiga, edificaram a actual igreja que, ampla como é, ainda não é espaço suficiente para todo o povo que a ela concorre aos Domingos e dias Santos. Tem 5 altares - o altar-mór dedicado à S.ª do Rosário, 2 colaterais, lado do Envagelho, o do SS. Sacramento e o da senhora das Dores e 2 do lado da Epístola, o da Senhora da Conceição e o de S. Sebastião. Estes dois últimos são

fornecidos de cera por famílias particulares.

Tem uma torre bem construída, com 4 sinos e relógio, este colocado em abril de 1868.

Tem esta freguesia 830 fogos. Dá de congrua ao pároco 150\$000 réis, e ao coadjutor 40\$000 réis.

A população progride consideravelmente todos os anos, devido em grande parte à afluência de muitas pessoas e famílias inteiras que vem não só de diversas terras do país, mas até do estrangeiro aqui estabelecer-se, para exercerem suas industrias em fábricas, ou para gozarem das vantagens que o pinhal real lhes oferece.

O livro chamado "o Couseiro" é o repositório mais completo, da história da Diocese de Leiria.

Não se sabe o nome do seu autor.

Data de 1868. O seu autor ainda era vivo em 1605, porque ele próprio diz:

"Em meu tempo, no ano de 1605, no dia 14 de Outubro, a uma 6.ª feira, levaram à igreja da Senhora uma mulher endemoninhada, à qual, depois de estar dentro da igreja e diante da Senhora, dava de improvviso grandes agastamentos vómitos, e lançou pela boca um vintém de prata de el-rei D. Manuel e logo ficou livre.

Estavam presentes muitas pessoas, principalmente desta cidade e arrabaldes, homens e mulheres, porque naquele tempo, às sextas-feiras pela manhã, havia grande concurso de gente à missa que se dizia das Chagas de Jesus, no seu altar...

A mulher a quem a Senhora fez este milagre, era filha de um Henrique Dias, morador em S. Silvestre, freguesia das Colmeias..."

Era pessoa importante o dito autor, porque fora árbitro entre os bispos D. Pedro Barbosa de Eça, e D. Dinis de Melo, na contenda que, por causa de umas contas entre si tiveram, em 1636.



A REDACÇÃO RECEBEU O SEGUINTE CONVITE:

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande, tem a honra de Convidar V. Exa. a assistir à inauguração da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, presidida por Sua Excelência o Senhor Presidente da República Doutor Jorge Sampaio, no dia 21 de Março de 2000, pelas 13h40.

O Presidente da Câmara Municipal

VISITA OFICIAL DE SUA EXCELÊNCIA, O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA A PEDRÓGÃO GRANDE PROGRAMA

21 de Março de 2000 (Terça feira)

12.30 - Chegada de Sua Excelência o Senhor Presidente da república, Doutor Jorge Sampaio, ao Restaurante "Lago Verde" - albufeira da Barragem do Cabril.

12.45 - almoço com entidades convidadas.

13.40 - Chegada à escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Guarda de Honra pelos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande E Hino Nacional pela Filarmónica Pedroguense.

14.10 - Plantação de uma árvore por sua Excelência o Senhor Presidente da República, no âmbito das Comemorações do dia da Árvore, promovidas pela Junta de Freguesia de Pedrógão Grande.

14.20 - Cerimónia Oficial de Inauguração da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

14.40 - Sessão Solene no Auditório da Escola.

15.10 - Partida para Figueiró dos Vinhos de Sua Excelência o Presidente da República.

1 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

No dia 1 de Março comemorou-se o Dia Internacional da Protecção Civil, ao qual a Delegação Distrital de Protecção Civil em Leiria não esteve alheia, promovendo para esse dia um encontro com crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico, cujo programa foi o seguinte:

14H00 - Concentração das escolas junto ao Largo Paulo VI - Leiria

14H00 - Saída do Grupo de Majoretas "Musas do Lis", da DDPC/Leiria (Governo Civil) até ao largo Paulo VI

14H15 - Largada de Pombos (a confirmar)

14H30 - Largada de balões com mensagens alusivas ao dia que se comemora

25.ª ASSEMBLEIA DE ACÇÃO SÓCIO-CARITATIVA DA DIOCESE DE COIMBRA

"DESENVOLVIMENTO E HUMANIZAÇÃO"

A Cáritas de Coimbra promoveu este ano a realização da 25.ª Assembleia de Acção Sócio-Caritativa desta Diocese, que teve lugar no dia 12 de Março, 1.º Domingo da Quaresma, no parque de exposições da A.C.I.C., em Coimbra.

Esta Assembleia tratou o tema "Desenvolvimento e humanização", em Sessão presidida pelo Cônego Leal Pedrosa, vigário geral da Diocese de Coimbra, sendo a perspectiva económica e social abordada pelo Dr. Bagão Félix, e a perspectiva ética e cultural pelo Prof. Doutor Daniel Serrão. Depois do almoço, alguns Grupos de Acção Sócio-Caritativa subiram ao palco para uma pequena apresentação, de forma leve e comunicativa, de alguma ideia, testemunho ou mensagem que prepararam. A Assembleia encerrou com a Eucaristia, às 16.30 h, presidida pelo Bispo Coadjutor de Coimbra, D. Albino Cleto.

Com este programa de "bodas de prata", na coincidência feliz do Ano Jubilar e do Ano Internacional para uma Cultura da Paz, a Cáritas de Coimbra pretende dignificar um Encontro que ao longo de 25 anos se revelou como um dos mais importantes, na Diocese, na sensibilização para a importância da Acção Sócio-Caritativa na vida da Igreja e para a promoção de uma pastoral social de intercâmbio e comunhão.

Cáritas Diocesana de Coimbra

CAPELA DA SENHORA DA ORADA

No 1.º de Dezembro de 1755, na Capela da Senhora da Orada, Bêco, pelo Comissário da Inquisição, António Henriques Pereira de S. Paio, prior de S. Pedro do Rego da Murta, servindo de secretário o Padre Bernardino Mendes da Silva, foram interrogados Mateus Mendes, dos Cabaços, de 80 anos, que assinou, António Nunes, da Portela do Brás, de 70 anos, José Nunes, da Portela do Brás, que disse ser o habilitando o mais abonado daquela vizinhança, Jacinto Gomes, dos Cabaços, António Dinis, estalajadeiro, morador nos Cabaços, Gaspar Vaz, morador nos Cabaços.

A CAPELA DA CORUGEIRA

No testamento de D. Bernardina Angélica Cotrim, viúva, e Joaquim Cotrim de Santa Ana, em poder de António Craveiro e irmãs, da Corugeira, Bêco, lê-se:

"Deixamos a Maria, filha de Joaquim Simões, da Martimbrás, a nossa Capela de Nossa Senhora da Penha de França, sita no lugar da Corugeira, com a quinta pegada a ela, e um foro de casas e terra de pão e souts no Vale do Rossio.

Esta Capela foi edificada pela família dos Cotrins.

Nos anos de 1940, esta Capela pertencia a Camilo Antunes Formigo e Esposa, D. Maria José Craveiro.

A POPULAÇÃO DE FERREIRA, DORNES E ÁGUAS BELAS, EM 1835

De um mapa anexo ao Decreto de 18 de Julho de 1835, a proceder à divisão do Território português, consta que, o concelho de Dornes tinha 555 fogos, o de Águas Belas 220, o de Ferreira 430, e o das Pias 781.

No Atlas de Abraão Ortélio,

publicado em Antuérpia da Holanda, em 1570, contendo entre outros mapas, um de Portugal, feito em 1560 por Fernando Álvares Seco e o célebre humanista português Aquiles Estácio, vê-se o Rio Zêzere, e, entre os lugares das suas margens, Arega (Adrega), Bêco,

CAPELA DA SENHORA DA ORADA

Nos anos de 1985 e 1986, fizeram-se obras e levantou-se uma torre.

Quando abriam os alicerces, encontraram de baixo da terra uma lápide de pedra, de 0,48cm por 0,35cm, com estes dizeres:



Antes de 1510, pertencia à freguesia de Dornes.

Na verga da porta da actual Capela está a data 1901.

Numa dependência, lado sul, está a data 1703.

Dornes e Vila de Rei. O facto não representa a novidade da existência de Arega, Bêco e Dornes no meado do século XVI, pois bem sabemos que são muito anteriores, mas sim o interesse de saber que as ditas povoações já figuram num atlas daquela época.

UMA ESTÁTUA, NAS CORTES DE LEIRIA

Nos tempos da Monarquia, em 1900, era aluno teólogo, no Seminário de Coimbra, João Soares, natural da freguesia do Arrabal, mas vivia muito tempo na sua casa das Cortes, casa que herdara de uma sua tia. O seu curso de Teologia foi brilhante, e há poucos anos, o Reitor do Seminário de Coimbra passou um certificado dos seus exames e mandou-o de oferta ao Dr. Mário Soares que o aceitou e agradeceu a feliz lembrança.

O P.e João Soares foi capelão militar no Regimento de Infantaria,

na Graça de Lisboa.

Esteve na conspirata de 1908, em que apanharam e prenderam Afonso Costa e outros metidos num elevador. João Soares com outros foi transferido para o Regimento de Extremoz, onde foi um grande professor de História. Uma das suas alunas foi mais tarde a esposa do Professor e Primeiro Ministro, Dr. Adelino Palma Carlos, seu advogado em processo, político. Depois da implantação da República, João Soares foi nomeado professor do Instituto dos Pupilos do Exército.

Fundou o Colégio Moderno, onde estudaram os filhos do Dr. Adelino Palma Carlos.

É autor de um Atlas geográfico de muita fama.

Seu filho mais velho, Dr. Tertuliano Lopes Soares, era médico e professor no "Instituto de Ciências Ocultas".

Teve depois o Professor João Soares a pouca sorte de lhe cortarem uma perna, por causa de uma gangrena.

Pois nas Cortes, onde já há o "Museu João Soares", vai ser-lhe erguida uma estátua. Para isso, já a Junta de Freguesia das Cortes pediu à C. M. de Leiria 220 contos.

Uma homenagem justa, a um Homem de valor.



JOÃO LOPES SOARES

Professor e político, natural de Arrabal, Leiria, onde nasceu, em 17 de Novembro de 1878. Fez os primeiros estudos no Seminário de Leiria. Seguiu depois para Coimbra, matriculou-se no Seminário, onde concluiu o curso de Teologia, em 1900. Ordenado presbítero, fez concurso para capelão militar. Foi colocado, em 1902, no Regimento de Artilharia n.º 2, em Alcobaça, com o posto de alferes. Em 1905, foi transferido para Infantaria n.º 16, em Lisboa, onde começou a sua acção política de propaganda republicana.

Em 1908, foi preso. Depois foi transferido para Vila Viçosa. Depois de 1910, foi de novo colocado em Infantaria n.º 16, e nomeado professor do Instituto dos Pupilos do Exército. Em 1912, era administrador da Guarda. Depois foi governador civil da Guarda. Em 1913 transitou para Braga. Em 1914, regressou a Lisboa e foi nomeado vogal do Conselho Superior de Finanças, onde esteve até 1926. Depois da revolução de 14 de

Maio de 1915, foi nomeado governador civil de Santarém. De 1916 a 1926, foi deputado pelos círculos de Guimarães e de Leiria. Em 1919, foi ministro das colónias, no gabinete do Dr. Domingos Pereira. Declarando que recebera contrariado as Ordens de Presbítero, pediu a Roma a sua anulação, em Agosto de 1927, o Papa dispensou-o do impedimento da Ordem.

É autor do "Novo Atlas Escolar Português, com 4 edições, em 1943, e que teve uma edição especial para o Brasil, com prefácio do Dr. João de Barros. Publicou vários livros didácticos, como História Universal, em 3 volumes; "Portugal nossa Terra", em colaboração com Elísio de Campos, Pároco de Águas Belas e Paio Mendes; Quadros de História de Portugal, de colaboração com chagas Franco, ilustrado por Roque Gameiro e Alberto de Sousa.

Em 1935, fundou o Colégio Moderno, um dos estabelecimentos de ensino mais acreditados de Lisboa, a que presidiu até poder. Faleceu em 30 de Julho de 1970.

A PÍLULA DO DIA SEGUINTE E O ABORTO

Os apontamentos que vou apresentar têm base num estudo da Prof. Maria Luisa Di Pietro, do Instituto de Bioética da Universidade Católica de Roma, na Itália.

Jão Paulo II chamou a atenção para as raízes comuns da contracepção e do aborto "COMO FRUTOS DA MESMA PLANTA" e salienta o modo como esta "CONECÇÃO" não existe apenas no plano cultural, mas também a nível técnico, como se verifica na produção de fármacos, preservativos e dispositivos intra-uterinos que actuam, na prática, como abortivos, nos primeiros dias de vida do novo ser humano - Envagelho da vida, 13.

E a denominada pílula do dia seguinte será um elemento abortiva ou contraceptivo?

"PÍLULA DO DIA SEGUINTE" é um conjunto de preparados à base de estrógenos ou de estroprogestona e mesmo de progestonas, subministradas à mulher, não mais de 72 horas após uma relação sexual considerada como fecundadora. A finalidade destes produtos é contraceptiva e/ou abortiva.

É uma contracepção de emergência ou intercepção que prevê a "subministração de danozóis ou a inserção de um dispositivo intra-uteriano (espiral).

O mecanismo de acção da "contracepção de emergência" e, consequentemente da "pílula do dia seguinte" é abortiva, pois na maioria dos casos, (80% com as estroprogestinas ou progestinas; 100% a 100% as estroprogestinas, danazóis e dispositivo intra-uterino), é impedida a implantação do embrião

no endométrio uterino, a seguir à alteração do seu desenvolvimento fisiológico, ou bloqueada a actividade do corpo lúteo, produtor da progesterona, hormónio fundamental da gravidez.

A gravidez é o período compreendido entre a fecundação e o parto.

O insuspeito E. Beaulieu, o descobridor da pílula RU486, - pílula para o aborto - afirma que "a interrupção da gravidez depois da fecundação pode ser considerada como um aborto." Portanto, um produto com acção anti-implantadora é abortivo, conclui Di Pietro.

"Toda a mulher que a pede e o médico a prescreve ou a subministra aceitam de bom agrado o risco de provocar o aborto."

Os defensores da pílula do dia seguinte e da contracepção de emergência chamam a atenção sobremedo para a violência contra as mulheres em período de guerra ou de outra coacção.

E, por isso defendem que a referida pílula deve ser vendida livremente, sem receita médica.

Ora estas pessoas, na realidade, iludem as mulheres e trabalham contra a vida humana e sem respeito pela educação sexual séria e do significado da paternidade e maternidade responsáveis.

O aborto não se combate com pílulas, mas com uma educação plena de significado humanista, defensor da vida.

Os referidos defensores esquecem que os que afirmam ser a pílula um mal não ocultam o drama da mulher violentada, mas não

deixam de pensar que é preciso acabar com a violência e, além disso, atacar a miséria, a falta de casa, de alimentos, de água, de roupas, de conforto que levam a mulher a viver abaixo de toda a dignidade humana. Distribuir contraceptivos, gastar fortunas nisso será resolver o problema ou apenas engordar as multinacionais? Onde está o contributo para a educação e uma ajuda objectiva para resolver os problemas humanos?

O Papa Jão Paulo II afirma, com toda a verdade, que "no aborto, a pessoa eliminada é um ser humano que começa a desabrochar para a vida, isto é, o que mais inocente, em absoluto, se possa imaginar: nunca poderia ser considerado um agressor, menos ainda um agressor injusto! É frágil, inerte e, em tal medida, o deixa privado inclusive daquela forma de defesa constituída pela força suplicante dos gemidos e do choro do recém nascido. Está totalmente entregue à protecção e aos cuidados daquela que o traz no seu seio. N.º 58 do Envagelho da vida.

Tentar eliminar esta vida é um acto de violência.

Sentir o implacável da violência, a dor da violação é algo de inaceitável.

Mas matar é também algo de duro e anti-humano.

Pode a mulher não aceitar o filho que nasce, mas pode entregá-lo a quem o ame e o faça crescer no bem.

O que se exige é uma ajuda concreta à mulher e ao seu filho; nunca contribuir para a morte de um ser indefeso.

P. José da Costa Saraiva

O ESTADO DE SAÚDE DO BISPO DE COIMBRA

Continua a convalescer, retirado em casa de repouso, o Senhor D. João Alves, nosso Bispo de Coimbra. São boas as notícias que nos chegam a seu respeito.

Sabemos que, já durante a presente semana, o Senhor Bispo Coadjutor, D. Albino Cleto, visitou o Senhor D. João e com ele se demorou um dia, tendo ambos dialogado sobre assuntos da vida diocesana.

Também o Senhor Cónego André Freire, que acompanha o Senhor D. João, esteve alguns dias em Coimbra, para tratar assuntos de administração e executar algumas orientações do Senhor Bispo.

... VIVER EM SEGURANÇA

Longe vão os tempos em que a segurança era assunto que não nos preocupava.

A chave da porta de casa podia ali permanecer que ninguém lhe tocava. O nosso automóvel não precisava de ter as portas trancadas.

A montra do estabelecimento comercial não necessitava de grades de protecção.

A carteira das senhoras não era objecto de cobiça por parte dos outros. Infelizmente, a insegurança acompanha-nos, a cada passo que damos.

Trancamos portas e janelas, colocamos alarmes e outras tecnologias em tudo quanto é sítio, agarramos a carteira de tiracolo, olhamos desconfiados para tudo e todos. Viver em segurança, já lá vai esse tempo!...Mas, afinal, quem zela por nós?

A. Azevedo

O COMUNISMO VAI MORRENDO POUCO A POUCO, LENTAMENTE

Vários países, após a queda do muro de Berlim, começaram a voltar as costas ao partido comunista, seguindo os passos da Rússia.

Cá em Portugal os comunistas não fogem à regra. Vão deixando de ouvir o velho Álvaro Cunhal, "O Álvaro das amplas". E os socialistas meteram o socialismo na gaveta, e passaram a ter as suas próprias ideias defensoras dos interesses próprios, como fez Mário Soares. Ele próprio o confessou.

OS CAGARÉUS DE AVEIRO

Tradicionalmente chamam Cagaréus aos habitantes de Aveiro, da Vera Cruz.

Fernando Pessa, jornalista, também é Cagaréu, porque nasceu em Aveiro, em 1902, há 98 anos.

Porque será que os habitantes de Aveiro têm a alcunha de Cagaréus? O sempre reinadio Fernando Pessa explica:

Eu também não sabia porquê. Um dia fui a Aveiro e pedi uma audiência ao Presidente da Câmara, quando eu trabalhava na Emissora Nacional. E disse-lhe: Sr. Presidente, desculpe o incómodo, mas eu vinha aqui, porque nasci em Aveiro, na freguesia da Vera Cruz, e gostava de saber a razão dos naturais da dita freguesia serem Cagaréus.

Pois ele não sabia, se calhar nem era de Aveiro. Saí da Câmara e vi uma velhota na rua. Cheguei ao pé dela e disse-lhe: "Desculpe-me a pergunta. A Senhora é cá de Aveiro? Ela disse que sim, e eu pus-lhe a questão. Saiba a Senhora que eu nasci aqui em Aveiro, e dizem que eu sou Cagaréu. Sabe-me dizer porquê. Pois a boa da velhota mostrou-se muito ofendida, e disse-me: "Ai, não diga esses palavrões", e desandou, sem dar mais explicações.

Mais adiante, encontrei num jardim dois velhotes sentados num banco, na conversa um com o outro. Pensei logo comigo: estes é que me vão dizer o que quero.

Fiz-lhes a mesma pergunta, e um deles respondeu: "Então o senhor não sabe a história!? Nos barcos que fazem serviço na ria de Aveiro, entrou de novo um rapaz.

O patrão da embarcação, numa manhã, em que andavam no trabalho, ia na proa do barco com a vara a guiá-lo de um lado para o outro. E de repente o rapazola chegou-se ao pé dele e disse-lhe: "Oh! Patrão, estou à rasca com dores de barriga. Mas aqui não há retrete. O que é que eu faço?" Resposta pronta: "Oh pá, caga à ré".

E "caga à ré" deu Cagaréu... Esta é mais uma peça do Pessa!



FALECIMENTOS

No dia 28 de Fevereiro de 2000, faleceu o Sr. Manuel Rodrigues Rosa, de 87 anos de idade, natural e morador no lugar da Pereira, Graça, viúvo de Florinda de Jesus Henriques.

Era pai de Palmira de Jesus Rosa e de Maria de Jesus Rosa. Era sogro do nosso Amigo e assinante Sr. António de Jesus Nunes, bancário reformado, residente em Figueiró dos Vinhos.

O funeral realizou-se para o cemitério local, no dia seguinte.

Na cidade da Figueira da Foz, faleceu, no dia 12 de Março de 2000, o Sr. Marcolino da Silva Ladeira, comerciante, de 79 anos de idade, natural da freguesia de Campêlo, casado com a Sra. D. Maria das Dores Nunes de Oliveira, de Nodirinho.

O funeral realizou-se, no dia seguinte, para o cemitério da Graça.

UMA BRINCADEIRA SÉRIA

A região de Oliveira do Hospital ficou contristada com a história das cartas anónimas, em papel timbrado do ministério da Saúde, expedidas de Coimbra, em que se pedia aos idosos para se apresentarem em Lisboa a fim de serem cremados. Deviam levar o Bilhete de Identidade, lenha e um saco para as cinzas... Porque já não rendem, são um peso para a sociedade... só andam para aí a estorvar...

Esta brincadeira é uma brincadeira séria e faz pensar. Está bem na linha do desprezo, da desconsideração, da desvalorização da vida dos idosos. Este facto constitui uma vergonha para o nosso tempo e caracteriza-o como sendo um tempo de ruptura dos laços familiares. Na realidade tudo se encaminha para a *desejada* eutanásia.

Cartas anónimas sempre as houve. Revelavam habitualmente, má vontade, vingança, denúncia e agressividade da parte de quem as escrevia. Pretendiam desestabilizar

ambientes, pessoas e por sua natureza, *servidas a frio*, traduziam rancor.

Hoje denotam garotice e revelam mais, como alguém dizia, a era do vazio, a podridão moral que alastra por aí, a animalização que se vai apoderando das pessoas.

Tudo isto se deve à rejeição dos valores propostos pelo Evangelho. E antes, deve-se à falta de educação. Os pais ou não sabem ou não querem ou não têm tempo para educar. A catequese dispensa-se...

Desde logo não há uma formação da própria consciência; e mais: é proibido proibir. Os jovens já se vão queixando que não têm em casa quem lhes faça observações, quem lhes ralhe. "Tu, ao menos, ainda tens quem te ralhe... e eu não" dizia um rapaz para o companheiro. Para o bem e para o mal, eles aspiram a uma relação. Sabe-se bem que o pior é a indiferença, o encontrar-se só, sentirem que são ignorados.

A relutância em falar de pecado há-de criar "meninos bem", mas não meninos bons. Ninguém lhes pede contas, nem esforço. Ora o esforço é a única fonte certa de liberdade e de ideal contra a anarquia interior do instinto e dos apetites egoístas. Quem salva o esforço, salva a personalidade, e pelo mesmo facto a comunidade. Jesus dizia que é preciso entrar pela *porta estreita*. Ele é essa a porta - acolhedor, misericordioso, reconciliante. Mesmo quando diz: "Dá-me contas da tua administração".

Há meninos que têm de dar contas de atirarem pedras das pontes para a auto-estrada. E há outros meninos que têm de prestar contas de se entreterem a brincar às cartas anónimas. Isto sem dramatizar... Mas se não devemos perder a calma, também não podemos - na expressão de Foch - não levar ao trágico as coisas simples nem simplificar as coisas trágicas".

A. Borges de Carvalho

UM CASO SINGULAR

Ocorreu em terras brasileiras. Certa mulher grávida, por motivos que desconhecemos entrou em grave estado de coma. Hospitalizada, tratada carinhosamente assim permaneceu ao longo de cinco meses. No seu ventre o filho gerado, amorosamente, permaneceu vivo e a desenvolver-se com toda a naturalidade, vindo a nascer há poucos dias, apresentando evidentes sinais de boa completação física e mental.

A criança foi entregue aos cuidados da avó materna, mas a mãe continua no hospital em estado de coma, insensível ao desenrolar dos acontecimentos que lhe dizem respeito.

Todavia, revela-se ali a capacidade actual da ciência para conservar e defender a vida, enquanto alguns andam por aí a fazer propaganda do aborto para matar novos seres humanos.

Bem hajam aqueles médicos brasileiros pelo grande exemplo que deram de amor à vida.

O PAPA VISITOU O EGIPTO

Subiu ao Monte Sinai.

Beijou o local onde o Profeta Moisés recebeu directamente de Deus as 10 tábuas da Lei.

Falou pessoalmente com supremas autoridades da religião muçulmana.

Aproxima da Igreja Católica as religiões extraviadas do verdadeiro Deus e Senhor do Universo.

COLÉGIO DE S. TEOTÓNIO, DE COIMBRA, COMEMOROU O DIA DO PADROEIRO



O Colégio de São Teotónio comemorou no passado dia 18 de Fevereiro o dia do seu padroeiro.

O programa constou de uma missa campal, da inauguração da Feira do Livro, de um concurso de desenho alusivo a São Teotónio, de uma projecção de filmes e de uma conferência proferida pelo professor catedrático Pedro Dias, sobre "O Mosteiro de Santa Cruz".

À tarde, realizou-se no pavilhão desportivo, um torneio de basquetebol, com a presença de equipas do Colégio de São Teotónio; Escola Básica 2, 3 de Penacova; N. D. A. de Pombal e da Portugal Telecom.

Ainda no dia 21 de Fevereiro, realizou-se na biblioteca do Colégio, um encontro com a escritora Ana Maria Magalhães, da colecção "Uma Aventura...". Este encontro constou de um concurso "caça ao tesouro", dinamizado pelos professores da disciplina de língua portuguesa, uma sessão de autógrafos e uma entrevista à escritora.

BRINCADEIRAS DE MAU GOSTO

Neste Carnaval 2000, no dia 1 de Março, dois rapazes, de 20 e 25 anos de idade, entraram com uma carroça, num caminho privado, em Arrimal, Porto de Mós. Era de noite. Porém, um agricultor, de 69 anos, não gostou da brincadeira carnavalesca dos jovens.

Atingiu-os com tiros de caçadeira. Já em 1999, eles tinham feito a mesma peça de entrudo, e o proprietário do caminho não gostara. Os dois feridos foram tratados no hospital de S.to André. E o atirador aguarda julgamento em liberdade.

UM POÇO "MUSEU"

No lugar de Taveiro, Benedita de Alcobaça, a Polícia Judiciária descobriu um poço, onde um espanhol escondia as muitas peças de arte roubadas em terras de Portugal, homem elemento de uma rede internacional de ladrões de imagens religiosas, peças de arte.

AS NOSSAS VISITAS

Visitaram esta nossa redacção os nossos amigos e Srs.

Almerindo Fernandes David Pires	Pinheiro da Piedade
Adelino de Oliveira Leitão	Outão
Vasco da Conceição Francisco	Freixieiro
Rev.mo P.e Magalhães - Padres do Espírito Santo	Coimbra
Rev.mo P.e Pedro Carlos Lopes Miranda	Pedrogão Grande
Manuel Henriques Conceição	Figueiró dos Vinhos
José Faria	Poço Negro
Adelino Tomás Henriques	Sapateira
António M.el Fernandes Henriques	Troviscais
Manuel Antunes (Carteiro)	Nodeirinho
Albano Rosa Domingues	Matos
Domingos Francisco Coelho	Pinheiro Bordalo
Aníbal Antunes David	Cortes de Leiria
D. Adelaide dos Santos Mendes	Lisboa
D. Albina Henriques Conceição	Soalheira
José Tavares de Carvalho Rosa	Nodeirinho
Abílio Paiva Tavares	Nodeirinho
José Carvalho da Silva e D. Cacilda	Nodeirinho
António Conceição Ferreira e Esposa D. Dionilde	Carvalheira Pequena
P.e Arlindo Fernandes Pontes David	Pedrogão Grande
D. Maria do Carmo Henriques Laia	Nodeirinho

O NOSSO CORREIO

Desde 17 de Fevereiro até 20 de Março de 2000, pagaram a sua assinatura os seguintes assinantes:

Com 6.000\$00, o Sr.

Adelino Ferreira Graça Brasil

Com 5.000\$00, os Srs.

José Francisco Conceição Lisboa
Joaquim Almeida Rosa França
Dr.a Manuela P. Rodrigues de Castro Ovar

Com 3.000\$00, os Srs.

Manuel Conceição Nunes Alfeizerão
Dr.ª M.ª Cristina Tainha Lopes Correia Lisboa
Aníbal Antunes David Cortes de Leiria

Com 2.500\$00, os Srs.

Manuel Gameiro Figueiró dos Vinhos
D. Domicília Henriques dos Santos Catujal

Com 2.000\$00, os Srs.

Armindo Rosa Lopes Cabeças
D. Maria Alice de Jesus Covão do Coelho
Prof. Manuel de Oliveira Tavares Lisboa
António Simões Assunção América
António Assunção Abreu Troviscais
António de Sousa Carvalho Beco
Manuel Henriques Conceição Figueiró dos Vinhos
Álvaro Serra David Ouzenda
António Conceição Lopes Silva Roldão Laranjeiro
António da Conceição Ferreira Carvalheira Pequena
Manuel Francisco Nunes Casal dos Ferreiros
Francisco Fernandes David França

Com 1.500\$00, os Srs.

António de Sá Caldeira Beco
D. Maria Izequiel Henriques Pereira Pedrogão
Adelino Tomás Henriques Sapateira

Valdemar Barata dos Santos Condeixa
António Martins Souto do Vale - Cast. de Pera

Com 1.200\$00, os Srs.

Marcolino Fernandes Onofre Corroios
Vasco da Conceição Francisco Freixieiro
Alberto Basílio Antunes Sarzedas de S. Pedro
Adelino Rodrigues Coelho Antunes Bairrão
José Carvalho da Silva Nodeirinho

Com 1.000\$00, os Srs.

Armindo Silva Pinheiro da Piedade
Aníbal Guimarães M. Medeiros Figueiró dos Vinhos
Almerindo F. David Pires Pinheiro da Piedade
Adelino de Oliveira Leitão Outão
Manuel Henriques da Piedade Outão
Manuel Sacramento Pires Barcarena
D. Adriana David Marinha
Domingos Alves Eiras Alagoa
Raul Martins Nunes Vila Nova de Gaia
Rev.mo P.e José Guedes Quitério Tocha
José da Rosa Vitorino Bairradas
Manuel Simões Onofre Pesos Fundeiros
José Teixeira de Castro Oeiras
Jesué Dinis Antunes Derreada Fundeira
José Marques David Derreada Fundeira
Manuel Martins Antunes dos Reis Lisboa
Etelvino Henriques Mó Grande
Vitor Manuel Conceição Santos Prior Velho
D. Lucinda Carmo Martins Picha
José Henriques Martins Tomás Odivelas
Manuel Carvalho Tapada de Agria
Sub- Região de Saúde Leiria
José Henriques Amadora